



## PROTOCOLO DE USO DE MEDICAÇÃO ANALGÉSICA EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO

### CEUA – INCA

A redução ou alívio da dor é considerado como um aprimoramento no cuidado dos animais. Deve-se saber como avaliar e monitorar a dor, se o objetivo é o tratamento dos animais de forma humanitária e ética. Além dessas preocupações, a dor acarreta variáveis indesejáveis à pesquisa, que podem interferir significativamente na interpretação dos estudos.

Sintomas de dor específico nas espécies criadas no biotério do CPQ/INCA:

#### I. Camundongos:

- Aumento do tempo de sono;
- Perda de peso/desidratação;
- Piloereção e postura encurvada;
- Isolados do resto do grupo.

#### 1) Agentes antiinflamatórios não-esteroidais – usado em caso de dor de leve a moderada

##### Ácido acetilsalicílico

20 mg/kg, via SC, a cada 4-8h.

##### Ibuprofeno

10-30 mg/kg, via oral, a cada 4 h.

##### Cetoprofeno

5 mg/kg, via oral ou IM, a cada 24h.

##### Carprofeno

5mg/kg, via SC, a cada 24h.



## 2) Agentes Analgésicos Opióides – usados em caso de dor considerada de moderada a severa

### **Buprenorfina**

Recomendado para analgesia prévia e durante o pós-operatório.  
2,5mg/kg, via SC ou IP a cada 6-12 horas.

### **Butorfanol**

0,05-5,4 mg/kg, via SC, a cada 2-4 horas – camundongo.

### **Sulfato de morfina**

2,0mg/kg, via SC, a cada 4 horas – camundongo.

### **Cloridrato de tramadol**

15mg/kg, via IP, a cada 12 horas – camundongo.